

PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE CATETERISMO VESICAL PEDIÁTRICO COMO FERRAMENTA DA MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Henrique Pereira dos Santos
(Autor). Discente de Enfermagem do Centro Universitário Fametro (Unifametro).
E-mail: pedro12henrique2010@hotmail.com

Paula Rodrigues da Silva
Discente de Enfermagem do Centro Universitário Fametro (Unifametro).
E-mail: paula96olimpio@gmail.com

Magilson Rodrigues da Silva
Discente de Enfermagem do Centro Universitário Fametro (Unifametro).
E-mail: magilson2010@hotmail.com

Fernanda Jorge Magalhães
Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Estadual de Pernambuco
E-mail: fernandajmagalhaes@yahoo.com.br

Cristiana Ferreira da Silva
Doutora em Saúde Coletiva. Profa orientadora Monitoria Promic. Docente do Centro
Universitário Fametro (Unifametro), Fortaleza-CE, Brasil.
E-mail: silva_ferreira_cristiana@yahoo.com.br

Título da Sessão Temática: *Processo de Cuidar*
Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Para facilitar a compreensão dos alunos sobre os conteúdos programáticos e os procedimentos de enfermagem, as monitorias oferecem suporte para ampliar os conhecimentos. Nelas são realizadas diversas atividades, dentre elas, atividades teóricas e práticas, uma dessas engloba o cateterismo vesical. O enfermeiro tem papel importante na realização do cateterismo vesical, pois precisa realizar uma técnica asséptica a fim de prevenir infecções no trato urinário. E, para auxiliar esses profissionais a ampliar os conhecimentos, os vídeos educativos têm se tornado primordial durante o processo de aprendizagem. O trabalho objetivou relatar a experiência da produção de um vídeo educativo durante a monitoria de saúde da criança, sobre cateterismo vesical em pediatria. É um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à gravação de um vídeo sobre a passagem de cateteres vesicais de demora e alívio, elaborado por monitores do curso de enfermagem, durante o mês de agosto de 2019, no Laboratório de Saúde da Mulher e da Criança, na Unifametro. A produção do vídeo teve a finalidade de possibilitar uma aprendizagem mais acessível e dinâmica, visando assim solucionar as dúvidas sobre o cateterismo vesical, e preparar futuros profissionais para a realização de procedimentos de

enfermagem. Logo, a elaboração do vídeo foi de suma importância para a monitoria, principalmente, para o enriquecimento intelectual dos monitores, como para os alunos, pois possibilitará maior fixação do conteúdo teórico e prático, propiciando maior segurança durante os estágios e conseqüentemente, para a vida profissional.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde da Criança. Materiais de Ensino. Recursos Audiovisuais. Cateterismo Vesical.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma área da saúde, que se destaca por ser generalista e envolver diversas funções no campo de atuação. Durante o processo de formação acadêmica de enfermagem, os alunos passam por diversas disciplinas, dentre essas, está inclusa o Processo de Cuidar em Saúde da Criança e do Recém-Nascido. Essa disciplina envolve diversos aspectos da criança: o seu crescimento, desenvolvimento, aspectos sociais, biológicos, psicológicos, aspectos materno-infantil, doenças prevalentes, protocolos clínicos de atendimento, aplicação de procedimentos de enfermagem, entre outros.

Para facilitar a compreensão dos alunos, a referida disciplina disponibiliza aos alunos, desde 2013, a Monitoria orientada e vinculada ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica (Promic). As monitorias auxiliam como um suporte para fixar os conhecimentos, se caracteriza como um apoio aos alunos que buscam mais aprendizado, assim como solucionar problemas decorrentes de dúvidas geradas durante as aulas (HAAG *et al.*, 2008). Ademais, é uma atividade auxiliar à docência, realizada por graduandos, orientados por professores capacitados, que tem como propósito o estímulo às vivências dos acadêmicos com a prática da docência, gerando condições para a melhoria do ensino-aprendizagem e rendimento acadêmico (FAMETRO, 2018).

Nas monitorias são realizadas diversas atividades, dentre elas, atividades teóricas e práticas, uma dessas inclui a passagem de sondas vesicais de demora e alívio. O cateterismo vesical é um procedimento invasivo no qual se insere uma sonda que vai da uretra até a bexiga e possui várias finalidades, dentre elas a drenagem urinária. A sondagem de alívio é retirada após a drenagem de urina, já a de demora é indicada quando existe a necessidade de permanência da sonda (HOCKENBERRY; WILSON; WONG, 2018).

O enfermeiro tem papel importante na realização do cateterismo vesical, pois precisa realizar uma técnica asséptica a fim de prevenir infecções no trato urinário, desde a inserção da sonda, manutenção e retirada da mesma (LOPES *et al.*, 2018). É importante ressaltar, que esse procedimento sempre apresentará risco de trauma e/ou infecção do trato urinário (MAZZO *et al.*, 2015).

Existem riscos no que se refere à passagem de sondas vesicais. De acordo com Vieira (2009), as infecções urinárias estão intimamente ligadas ao uso de cateter vesical e associada a alguns fatores como: bacterianos, má assepsia das mãos, técnica inadequada da passagem do cateter, não observância em manter o sistema de coleta urinária fechado, dentre outros. Percebe-se que uma técnica inadequada poderá desencadear patologias, dessa forma, existe a necessidade de um conhecimento adequado por parte dos profissionais de enfermagem sobre esse procedimento. Mazzo (2011), afirma que a sondagem vesical é competência do enfermeiro, equipe de enfermagem e equipe médica, após a prescrição médica.

E, para auxiliar esses profissionais a ampliar a compreensão de conteúdos e práticas clínicas, as tecnologias educativas, em especial os vídeos educativos, têm se tornado primordial durante o processo de aprendizagem acadêmica.

Portanto, diante do exposto, o objetivo do trabalho é relatar a experiência da produção de um vídeo educativo elaborado por monitores da Monitoria de Saúde da Criança e Recém-Nascido do Promic, sobre sondagem vesical de demora e alívio.

METODOLOGIA

Inicialmente, a orientadora da Monitoria da disciplina de Processo de cuidar em Saúde da Criança e do Recém-Nascido realizou reunião entre os monitores e propôs a criação de uma rede social (*Instagram*) que seria alimentada com vídeos educativos sobre procedimentos técnicos de enfermagem pediátrica. Após isso, dividiram-se os procedimentos que seriam gravados e, em seguida, foram realizados os encontros para a gravação do vídeo.

O trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à gravação de um vídeo sobre a passagem de cateter vesical de demora e cateter vesical de alívio, elaborado por monitores do curso de enfermagem, durante o mês de agosto de 2019, no Laboratório de Saúde da Mulher e da Criança, do Centro Universitário Fаметro (Unifаметro) (Figura 1a; 1b).

Utilizou-se como referência o Manual de Habilidades de Enfermagem (2012), Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem (2003) e artigos das bases de dados LILACS e SciELO, de acordo com o assunto que foi abordado. Ademais, para uma maior precisão das técnicas, consultou-se a plataforma de compartilhamentos de vídeos *YouTube* (Figura 2).

Durante a filmagem, foram utilizados os seguintes materiais: 1 sonda Foley, 1 bolsa coletora de urina, 2 seringas de 20 ml, 1 agulha 40 x 12, xilocaína, 1 pacote de luva estéril, 2 ampolas de água destilada, 1 almotolia de polvidine, almotolia de álcool a 70%, micropore, 2

bolas de algodão, 1 pacote de cateterismo vesical contendo: campo, campo fenestrado, cuba rim, cuba redonda, gaze e pinça Cheron (Figura 3).



Figura 1a: Tela inicial do vídeo Sondagem Vesical de Demora/Alívio Pediátrica



Figura 1b: Tela do vídeo Sondagem Vesical de Demora/Alívio Pediátrica

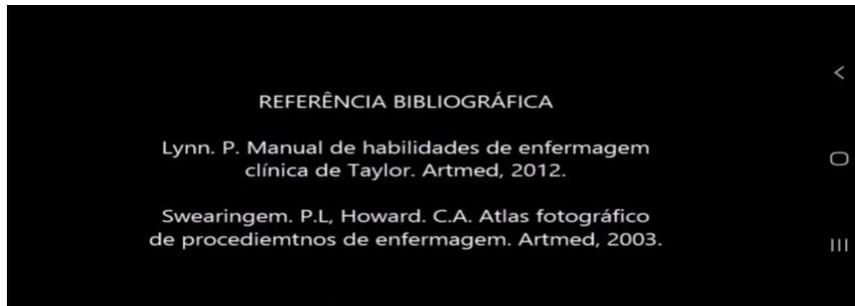


Figura 2: Tela vídeo referente à referência bibliográfica



Figura 3: Seleção do material para produção do vídeo

Contou-se com a colaboração de outros monitores para produção do vídeo, o que facilitou a produção do mesmo, tanto por agilizar o processo de gravação, assim como, pela

troca de conhecimentos. A gravação foi feita em um aparelho celular e para a edição, utilizou-se o aplicativo Windows Movie Maker.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As tecnologias educativas, dentro ou fora da sala de aula, possibilitam uma inovação nas práticas do ensino e aprendizagem, assim como, oportuniza a disseminação de informações de forma mais interessante. A utilização dos recursos tecnológicos, em particular, os vídeos, contribui para o aumento da criatividade dos discentes, estimula a produção de conhecimentos, além de assegurar a contextualização de conteúdos diversos (SILVA; OLIVEIRA, 2010).

A produção do vídeo foi composta por recursos audiovisuais, acompanhada de áudios. Teve a finalidade de possibilitar uma aprendizagem mais acessível e dinâmica, visando assim solucionar algumas dúvidas em relação ao cateterismo vesical, e preparar futuros profissionais para a realização de procedimentos de enfermagem.

Para Silvia e Oliveira (2010) é importante ressaltar que as tecnologias educativas, através dos seus variados recursos, auxiliam na minimização de diversos problemas de aprendizagem e desinteresse, possibilitando um aprendizado mais prazeroso e atrativo. Para Machado (2016), o vídeo está presente perenemente na vida dos seres humanos com diversas finalidades, até mesmo a de aprendizagem, tornando a troca de conhecimentos mais dinâmica.

Portanto, a tecnologia é válida quando produz educação e conhecimento. A elaboração do vídeo educativo possibilitou o enriquecimento intelectual tanto dos monitores, assim como possibilita e possibilitará a aprendizagem dos alunos (Figura 4).



Figura 4: Tela do vídeo com o passo a passo do cateterismo vesical pediátrico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que a monitoria é uma atividade desempenhada por discentes, e que essa atividade os possibilita experienciar a vivência de um docente. Para auxiliar essa atividade

alguns recursos tecnológicos propiciam alternativas para a transmissão de informações, com uma metodologia mais dinâmica, como é o caso dos vídeos educativos, pois, dessa forma, há mais recursos para reter a atenção do aluno e motivá-lo a desejar conhecimento.

Logo, a elaboração do vídeo foi de suma importância para o monitor, pois o vídeo possibilita maior fixação do conteúdo teórico e prático, propiciando maior segurança durante os estágios curriculares.

REFERÊNCIAS

FAMETRO. **Regulamento de monitoria**. 2018 [acesso em:04 de set 2019]. Disponível em: <http://www.fametro.com.br/downloads/promic/regulamento-monitoria-fametro-2018.pdf>.

HAAG, Guadalupe Scarparo *et al.* Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

HOCKENBERRY, M.J., WILSON, D. WONG. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 10ª. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018

LOPES, Tainá Vaz Laviola *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente acometido com infecção do trato urinário por uso de sonda vesical de demora: uma revisão de literatura. **Revista de trabalhos acadêmicos universo - São Gonçalo**, v. 3, n. 5, p. 236-261, 2018.

MACHADO, Lilian Caroline. O Uso do vídeo como Instrumento de Aprendizagem. 51 f. **Trabalho de conclusão de curso** (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

MAZZO, Alessandra *et al.* Cateterismo urinário de demora: Prática clínica. **Enfermería Global**, n. 38, p. 60, 2015.

MAZZO, Alessandra *et al.* Cateterismo urinário: facilidades e dificuldades relacionadas à sua padronização. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 333-339, 2011.

SILVA, Rosilma Ventura da; OLIVEIRA, Elizangela Mercado de. As possibilidades do uso do vídeo como recurso de aprendizagem de aula do 5º ano. **Pesquisa em educação: Desenvolvimento, ética e responsabilidade social**, 2010.

VIEIRA, Fabrícia Alves. Ações de enfermagem para prevenção de infecção do trato urinário relacionada ao cateter vesical de demora. **Einstein** (São Paulo), v. 7, n. 3, p. 372-375, 2009.